



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**COORDENAÇÕES DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM**  
**BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**PLANO DE ENSINO – 2023.1**

<b>I – IDENTIFICAÇÃO</b>	
UNIDADE/ <i>CAMPUS</i> : ICBS/A. C. Simões	
CURSO: Bacharelado em Ciências Biológicas	
PERÍODO LETIVO: 2023-2	
COMPONENTE CURRICULAR  ( x ) OBRIGATÓRIO                      (   ) ELETIVO	
PRÉ-REQUISITO: (Se houver)	
CO-REQUISITO: (Se houver)	
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS): (Caso o componente curricular seja ofertado por mais de um/a docente, indicar o nome do/a responsável pelo registro)	CH 54
Nome: <b>Nidia Noemi Fabr�</b>	
Nome:	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54	Teórica: 33                      Prática: 21
<b>II – EMENTA</b> (Sinopse do conteúdo) O Conceito de Comunidade. Coevolução. Estrutura de comunidades. Sucessão ecológica. Biogeografia de ilhas. Macroecologia. Diversidade e suas medidas da escala local é global. Competição e a estrutura de comunidades em tempos ecológico e evolutivo.	
<b>III – OBJETIVOS</b> (Indicar os objetivos gerais e específicos para o componente curricular) <ol style="list-style-type: none"><li>1. Entender os conceitos ecológicos para gerar raciocínio crítico, científico e integrado.</li><li>2. Utilizar os conceitos ecológicos destacando sua relevância para a conservação da biodiversidade e manejo dos recursos naturais.</li><li>3. Incentivar a leitura de periódicos e textos científicos.</li><li>4. Treinar os alunos para preparar e apresentar e discutir publicamente trabalhos acad�micos.</li></ol>	



#### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

(Apontar os assuntos a serem abordados no componente curricular)

- Componentes estruturais e funcionais das comunidades: construindo o conceito de comunidade: recursos, espaço geográfico e filogenia.
- O Conceito de Comunidade: Qual a importância da ecologia de comunidades? Controversas no conceito de comunidade.
- Padrões e Processos em ecologia de comunidades: escala. Macroecologia. Diversidade alfa e beta.
- Diversidade taxonômica e suas medidas na escala local
- Aula em campo. Diversidade em comunidades bentônica de Riacho Doce
- Relações interespecíficas que modelam as comunidades: Nicho ecológico: competição, predação.
- Processos que explicam os padrões espaciais da biodiversidade: especiação, deriva, seleção. Metacomunidades
- Processos determinísticos e estocástico. Sucessão ecológica. Sucessão ecológica e restauração de ecossistemas.
- Processos populacionais que influenciam a diversidade das comunidades (parasitismo, mutualismo, facilitação, coevolução).
- Biogeografia de ilhas
- Ameaças humanas à biodiversidade pela fragmentação de habitat e princípios para a conservação.

#### V - METODOLOGIA

Os conceitos teóricos serão transferidos mediante aulas presenciais. Aulas gravadas poderão ser disponibilizadas para reforçar os conteúdos ministrados presencialmente.

A aplicação dos conceitos teóricos será abordada mediante a realização de estudos dirigidos visando a “transferência” dos conceitos teóricos na resolução de problemas da vida cotidiana na escala de comunidades e processamento de dados estatísticos para resolução de problemas como atividades práticas. Para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e transferência de conteúdos serão organizadas apresentações de trabalhos práticos (atividades) sobre temáticas abordadas ou produtos das tarefas relacionadas as aulas invertidas.

A aula prática de campo será nas formações recifais de Riacho Doce, onde haverá coletas de dados sobre comunidades bentônicas. Posteriormente, no computador serão tratados os dados coletados em campo, para ajuste de modelos, e resolução do problema proposto e finalmente os resultados contextualizados serão apresentados em grupo.

De forma paralela, sempre haverá momentos presenciais ou por e-mail para esclarecimento de dúvidas para a execução dos exercícios e tarefas de resolução de problemas.

#### VI - FORMAS DE AVALIAÇÃO

(Detalhar como serão os procedimentos que serão usados para compor a nota)

***Avaliação continuada*** das atividades propostas nos estudos dirigido e resolução de problemas oriundos das questões colocadas nas aulas teóricas, será gerada uma nota parcial por bimestre.

*bem como apresentação de seminários e avaliação oral e escrita para a recuperação de nota.*

***Exercícios*** entrega obrigatória, a falta de entrega na data combinada implica na perda de 50% da nota. O prazo de entrega será no mínimo uma semana e no máximo duas conforme o conteúdo. A média das notas de cada exercício gera uma nota parcial.

***Apresentação de trabalho sobre padrões de diversidade em diversas escalas.*** Lidando com os conceitos para a construção raciocínio crítico, científico e integrado tendo como base os biodiversidade, escala, e processos que explicam os padrões nas diversas escalas local, regional e global.

***Apresentação de trabalho sobre padrões de diversidade em recifes alagoanos.*** Dados de campo coletados, processados e apresentados oralmente. Esta atividade prática gera uma nota com o mesmo peso da prova parcial no segundo bimestre.



A AB1 e AB2 será o resultado da média por bimestre das estratégias avaliativas acima descrita. Contudo a proposta de avaliação, como é de praxe, será discutida com os discentes durante toda a disciplina e ajustada caso necessário sempre em comum acordo.

**Provas parciais:** momento de avaliação obrigatório uma para cada bimestre. Cada prova gera uma nota parcial.

A prova final será por prova escrita com todos os conteúdos.

A prova de recuperação será feita por prova escrita dos conteúdos correspondentes ao bimestre.

## VIII - CRONOGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

DataConteúdo

22/11/2023	Apresentação da disciplina. Discussão do plano e estratégias de avaliação. O Conceito de Comunidade: Qual a importância da ecologia de comunidades? Controversas no conceito de comunidade.
29/11/2023	Construindo o conceito de comunidade: Componentes estruturais e funcionais das comunidades. Recursos, espaço geográfico
06/12/2023	Padrões e Processos em ecologia de comunidades e escala. Com lidar com os fatores explicativos da biodiversidade
13/12/2023	Diversidade taxonômica e suas medidas na escala local. Entendendo riqueza, equitabilidade e composição das comunidades
20/12/2023	Prova 1 escrita
17/01/2024	Calculando a diversidade taxonômica e suas medidas na escala local
24/01/2024	Aula em campo. Diversidade em comunidades bentônica de Riacho Doce, aula de campo as 800hs
31/01/2024	Avaliação oral em grupo 2: Apresentação dos resultados e contextualização da aula de campo
07/02/2024	Relações interespecíficas que modelam as comunidades: Nicho ecológico: competição, predação. Parasitismo, mutualismo, facilitação, coevolução.
14/02/2024	Carnaval
21/02/2024	Padrões de biodiversidade: especiação, deriva, seleção. Metacomunidades
28/02/2024	Determinismo e estocástico. Sucessão ecológica Sucessão ecológica e restauração de ecossistemas.
06/03/2024	Biogeografia de ilhas- biodiversidade pela fragmentação de habitat e princípios para a conservação.
13/03/2024	Macroecologia
20/03/2024	Prova escrita 2
27/03/2024	REAVALIÇÃO
03/04/2024	PROVA FINAL

## IX – REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

1. B01- BEGON, M.; HARPER, J.L. & TOWNSEND, C.R. 2007. Ecologia - de Indivíduos a Ecossistemas - 4ª edição. Editora Artmed. 752 p.  
[https://books.google.com.br/books/about/Ecologia.html?hl=pt-BR&id=cAAIn606VrIC&redir\\_esc=y](https://books.google.com.br/books/about/Ecologia.html?hl=pt-BR&id=cAAIn606VrIC&redir_esc=y)
2. B02-TOWNSEND, C.R. BEGON, M. e HARPER, J.L. 2005. Fundamentos em Ecologia. Artmed.  
[https://books.google.com.br/books/about/Fundamentos\\_em\\_Ecologia.html?id=U6CboHxF0oIC&redir\\_esc=y](https://books.google.com.br/books/about/Fundamentos_em_Ecologia.html?id=U6CboHxF0oIC&redir_esc=y)
3. B04- ODUM, E.P. 1997. Ecologia. Ed. Biblioteca Pioneira de Biologia Moderna. 3a Edição. São Paulo. <https://ferdesigner.files.wordpress.com/2010/11/fundamentos-de-ecologia-odum.pdf>

COMPLEMENTARES: Obrigatório o preenchimento de cinco referências complementares.



1. B03- PIANKA, E.R. 1978. Ecologia evolutiva. Omega. 356p.  
[https://books.google.com.br/books/about/ECOLOGIA\\_EVOLUTIVA.html?id=3d8zAAAACAAJ&redir\\_esc=y](https://books.google.com.br/books/about/ECOLOGIA_EVOLUTIVA.html?id=3d8zAAAACAAJ&redir_esc=y)
2. Soler, A. A Evolução de Darwin. Universidade de Porto e SESBE  
[http://www.esalq.usp.br/lepse/imgs/conteudo\\_thumb/A-Evolu--o-de-Darwin.pdf](http://www.esalq.usp.br/lepse/imgs/conteudo_thumb/A-Evolu--o-de-Darwin.pdf)
3. MAYER, D. NIÑO EL-HANI (2005). Editora UNESP. Evolução. O sentido da Biologia.  
<https://books.google.com.br/books?id=0qWR13xgjKUC&pg=PA4&dq=evolu%C3%A7%C3%A3o&hl=en&sa=X&ved=2ahUKEwjkrNTfsvrrAhWeHrkGHU9kB6wQ6AEwAHoECAIQAg#v=onepage&q=evolu%C3%A7%C3%A3o&f=false>
4. Alberti, M. (2008). Advances in urban ecology: integrating humans and ecological processes in urban ecosystems (No. 574.5268 A4). New York: Springer.  
<https://link.springer.com/book/10.1007%2F978-0-387-75510-6>
5. Caddy, J.F y G.D. Sharp, 1988 Un marco ecológico para la investigación pesquera. FAO Doc. Téc.Pesca, (283):155 p. <http://www.fao.org/3/T0019S/T0019S00.htm>

\_\_20\_\_ / \_\_11\_\_ / \_\_2023\_\_

Data de entrega do plano

Assinatura dos docente/s responsável/eis

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Data da aprovação no Colegiado

Assinatura do/a Coordenador/a do Curso